

# COMUNICADO

- Informação Privilegiada -

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2017

(Não Auditados)

A "TEIXEIRA DUARTE, S.A." procede à publicação de informação sobre os resultados de 2017 através do presente comunicado, no qual se incluem também outros indicadores económico-financeiros relativos ao mesmo exercício.

Em cumprimento dos dispositivos legais, as demonstrações financeiras consolidadas encontram-se elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS).

Destacam-se antecipadamente alguns tópicos do que adiante se desenvolvem:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** negativos de 4,7 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 1.036 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 81,7% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 181,4 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 17,5%;
- **Endividamento Líquido** de 854 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.294 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 17,8%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor da construção de 1.885 milhões de euros.

**Demonstração dos Resultados**  
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

	2017	2016	Var (%)
Proveitos operacionais	1.099.999	1.230.189	(10,6%)
Custos operacionais	(918.645)	(964.291)	4,7%
<b>EBITDA</b>	<b>181.354</b>	<b>265.898</b>	<b>(31,8%)</b>
Amortizações e depreciações	(56.223)	(69.458)	19,1%
Provisões e perdas por imparidade	8.614	(5.616)	-
<b>EBIT</b>	<b>133.745</b>	<b>190.824</b>	<b>(29,9%)</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(102.443)</b>	<b>(126.899)</b>	<b>19,3%</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>31.302</b>	<b>63.925</b>	<b>(51,0%)</b>
Imposto sobre o rendimento	(34.534)	(30.411)	(13,6%)
<b>Resultado líquido</b>	<b>(3.232)</b>	<b>33.514</b>	<b>-</b>
<b>Atribuível a:</b>			
Detentores de capital	<b>(4.650)</b>	<b>20.147</b>	<b>-</b>
Interesses não controlados	1.418	13.367	(89,4%)

(Valores em milhares de euros)

Os **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 4.650 milhares de euros, que comparam com 20.147 milhares de euros positivos em 2016, tendo para tal contribuído alguns fatores distintos que cremos importantes referir.

Com efeito, para além do desempenho das empresas do Grupo face ao período homólogo, este indicador foi influenciado por uma variação positiva das diferenças de câmbio desfavoráveis de 25.849 milhares de euros, passando de 41.212 milhares de euros em 2016 para 15.363 milhares de euros em 2017.

O impacto negativo, líquido de impostos diferidos, da perda de 4.191 milhares de euros por imparidade na participação no "Banco Comercial Português, S.A." em 2017 compara com uma perda 15.634 milhares de euros na mesma participada em 2016.

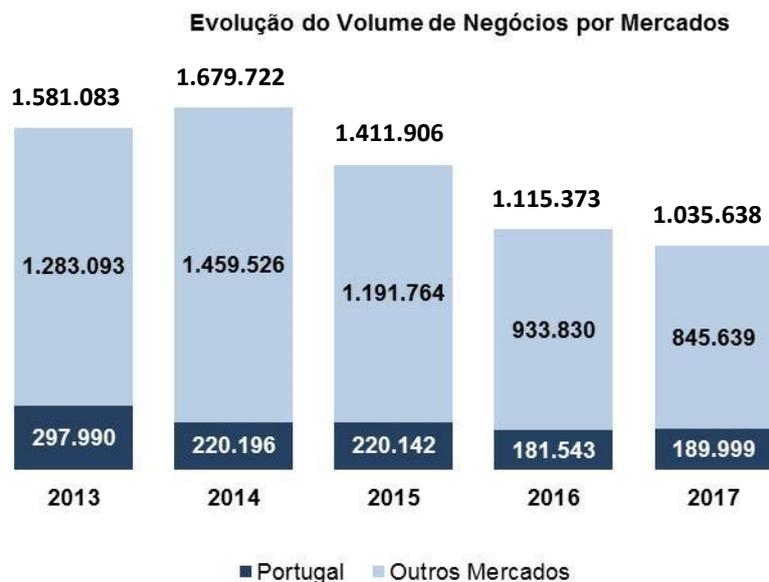
Os resultados de 2017 ainda foram influenciados pelo impacto da perda por imparidade, de 715 milhares de euros, da participada "VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.", bem como pelo impacto positivo, da alienação de direitos de subscrição de aumento de capital do "Banco Comercial Português, S.A.", no montante de 6.005 milhares de euros.

O **Volume de Negócios** atingiu 1.035.638 milhares de euros, o que reflete uma diminuição 7,1% face ao exercício de 2016, ou seja, uma descida de 79.735 milhares de euros.

Em Portugal, registou-se um aumento de 8.456 milhares de euros face a 2016, o que se considera muito positivo, tendo em conta que:

- Em março de 2017, o Grupo alienou uma participação que detinha em entidades no setor da Energia, a qual estava integrada no perímetro de consolidação e havia contribuído com 16.837 milhares para o Volume de Negócios apurado do ano passado;
- Em julho de 2017, o Grupo alienou a participação na RECOLTE, S.A., incluindo a sua participada a 100% RECOLTE (Porto), S.A., as quais integraram o perímetro de consolidação até junho de 2017 e haviam contribuído com 6.774 milhares de euros para o Volume de Negócios para o segundo semestre de 2016.

Os outros mercados, que já representavam 83,7% deste indicador no ano passado, desceram globalmente 9,4%, passando a representar 81,7% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

**Volume de Negócios por Países**

Países	2017		2016		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	189.999	18,3%	181.543	16,3%	4,7%
Angola	398.589	38,5%	452.518	40,6%	(11,9%)
Argélia	91.463	8,8%	100.110	9,0%	(8,6%)
Brasil	235.902	22,8%	152.856	13,7%	54,3%
Espanha	30.297	2,9%	31.953	2,9%	(5,2%)
Moçambique	61.035	5,9%	128.952	11,6%	(52,7%)
Venezuela	15.984	1,5%	52.080	4,7%	(69,3%)
Outros	12.369	1,2%	15.361	1,4%	(19,5%)
	<b>1.035.638</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.115.373</b>	<b>100,0%</b>	<b>(7,1%)</b>

(Valores em milhares de euros)

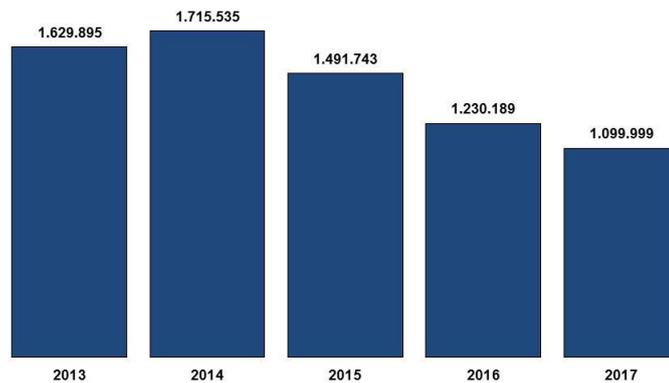
**Volume de Negócios por Setores de Atividade**

Setor de Atividade	2017		2016		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Construção	522.551	50,5%	506.017	45,4%	3,3%
Concessões e Serviços (*)	96.298	9,3%	110.390	9,9%	(12,8%)
Imobiliária (*)	96.593	9,3%	101.514	9,1%	(4,8%)
Hotelaria	48.246	4,7%	51.084	4,6%	(5,6%)
Distribuição	205.014	19,8%	243.065	21,8%	(15,7%)
Energia	-	-	16.837	1,5%	-
Automóvel	66.936	6,5%	86.466	7,8%	(22,6%)
	<b>1.035.638</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.115.373</b>	<b>100,0%</b>	<b>(7,1%)</b>

(\*) - Valores de 2016 reexpressados

(Valores em milhares de euros)

Os **proveitos operacionais** tiveram um decréscimo de 10,6% face ao período homólogo, atingindo o montante de 1.099.999 milhares de euros.



(Valores em milhares de euros)

No quadro em baixo, consegue-se verificar a boa prestação no setor da Construção, devido ao bom desempenho conseguido no mercado privado em Portugal.

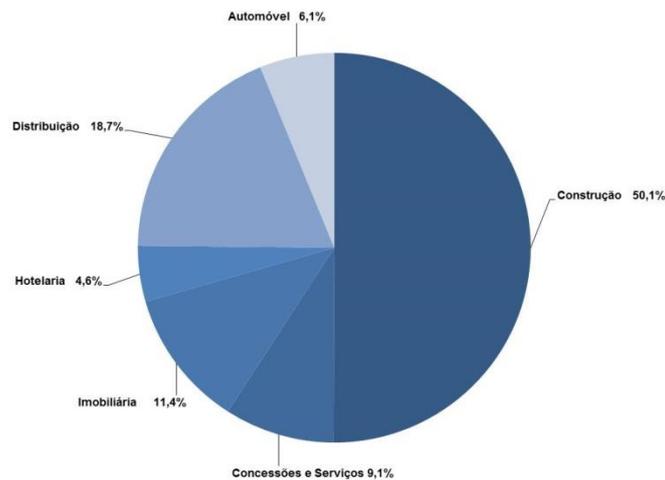
Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	2017	2016	Var(%)	2017	2016	Var(%)	2017	2016	Var(%)
Construção	125.948	88.796	41,8%	424.631	447.250	(5,1%)	550.579	536.046	2,7%
Concessões e Serviços (*)	33.586	38.318	(12,3%)	66.139	74.524	(11,3%)	99.725	112.842	(11,6%)
Imobiliária (*)	64.003	81.993	(21,9%)	61.573	93.488	(34,1%)	125.576	175.481	(28,4%)
Hotelaria	10.897	9.502	14,7%	39.894	42.218	(5,5%)	50.791	51.720	(1,8%)
Distribuição	945	963	(1,9%)	204.704	243.916	(16,1%)	205.649	244.879	(16,0%)
Energia	-	19.004	-	-	122	-	-	19.126	-
Automóvel	2.826	641	340,9%	64.853	89.454	(27,5%)	67.679	90.095	(24,9%)
<b>Total</b>	<b>238.205</b>	<b>239.217</b>	<b>(0,4%)</b>	<b>861.794</b>	<b>990.972</b>	<b>(13,0%)</b>	<b>1.099.999</b>	<b>1.230.189</b>	<b>(10,6%)</b>

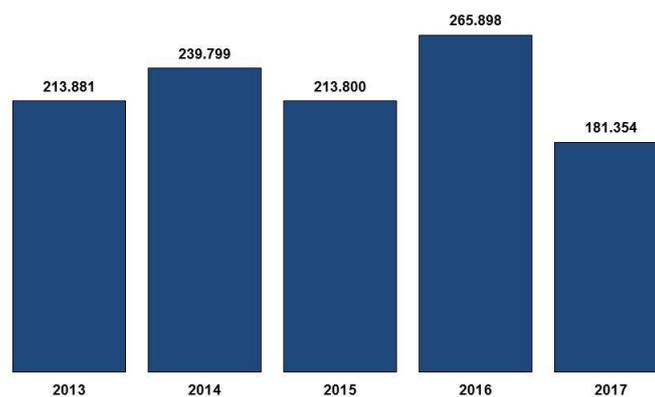
(\*) - Valores de 2016 reexpressados

(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 2017 foram os seguintes:



O **EBITDA** registou uma diminuição de 31,8% face a 2016, menos 84.544 milhares de euros, fixando-se em 181.354 milhares de euros.



(Valores em milhares de euros)

A diminuição do EBITDA de 84.544 milhares de euros face ao período homólogo, é justificada essencialmente pelas seguintes variações:

- Impacto do justo valor das propriedades de investimento de 16.039 milhares de euros em 2017, enquanto que, em 2016 o impacto foi de 61.211 milhares de euros;
- Em 2016 foram registados proveitos, no montante de 40.270 milhares de euros, resultantes de aceitação por parte do cliente de trabalhos anteriormente realizados na Venezuela.

A valorização do justo valor das propriedades de investimento em 2017 resulta essencialmente da reclassificação do edifício 1 do Lagoas Park de “Ativo Fixo Tangível” (valorizado ao custo amortizado) para “Propriedade de Investimento” (valorizado ao justo valor de mercado). Esta reclassificação resultou da colocação do edifício 1 no mercado, em consequência da concentração das empresas do Grupo no edifício 2 do mesmo empreendimento.

Analisando este indicador por setores, verifica-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados de atuação.

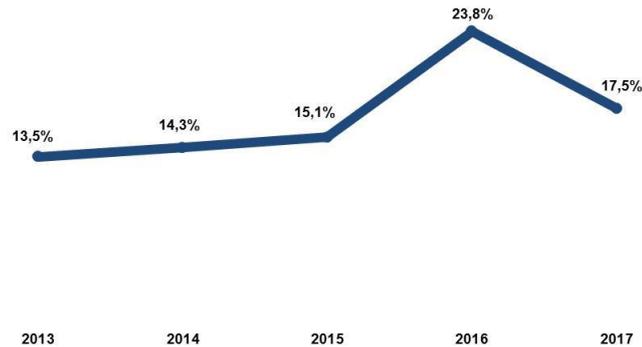
#### Evolução EBITDA por Atividade

Setor de Atividade	2017	2016	Var (%)
Construção	52.928	61.099	(13,4%)
Concessões e Serviços (*)	7.935	17.749	(55,3%)
Imobiliária (*)	62.823	107.104	(41,3%)
Hotelaria	11.297	9.191	22,9%
Distribuição	25.161	43.234	(41,8%)
Energia	-	4.025	-
Automóvel	26.518	32.672	(18,8%)
Não afetos a segmentos	(5.309)	(8.956)	40,7%
Eliminações	1	(220)	-
	<b>181.354</b>	<b>265.898</b>	<b>(31,8%)</b>

(\*) - Valores de 2016 reexpressados

(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios registou uma diminuição face ao ano passado, passando de 23,8% para 17,5% em 2017.



Os **Resultados Financeiros** foram negativos em 102.443 milhares de euros em 2017, enquanto que em 2016 os resultados financeiros haviam sido negativos em 126.899 milhares de euros.

	2017	2016	Var (%)
<b>Custos e perdas financeiros:</b>	<b>(170.416)</b>	<b>(295.643)</b>	<b>42,4%</b>
Juros suportados	(65.886)	(83.488)	21,1%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(68.554)	(200.695)	65,8%
Outros custos e perdas financeiros	(35.976)	(11.460)	(213,9%)
<b>Proveitos e ganhos financeiros:</b>	<b>65.765</b>	<b>179.020</b>	<b>(63,3%)</b>
Juros obtidos	10.087	16.881	(40,2%)
Diferenças de câmbio favoráveis	53.191	159.483	(66,6%)
Descontos de pronto pagamento obtidos	5	50	(90,0%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.482	2.606	(4,8%)
<b>Resultados relativos a atividades de investimento:</b>	<b>2.208</b>	<b>(10.276)</b>	<b>-</b>
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	2.217	8.570	(74,1%)
Dividendos	2.728	1.652	65,1%
Outros investimentos	(2.529)	1.048	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	(208)	(21.546)	99,0%
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(102.443)</b>	<b>(126.899)</b>	<b>19,3%</b>

(Valores em milhares de euros)

Este indicador registou uma variação positiva de 24.456 milhares de euros face ao período homólogo, destacando-se o contributo das seguintes variações:

- Variação positiva de 25.849 milhares de euros, resultante da redução do saldo das diferenças de câmbio;
- Variação positiva de 21.338 milhares de euros, resultante do impacto das perdas por imparidade e alienação de direitos na participada “Banco Comercial Português, S.A.”;
- Variação positiva de 17.602 milhares de euros, resultante da redução dos juros suportados;
- Variação negativa de 24.516 milhares de euros, resultante do aumento dos outros custos financeiros;
- Variação negativa de 6.353 milhares de euros dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos;
- Variação negativa de 3.577 milhares de euros da rubrica “outros investimentos”.

O Imposto sobre o Rendimento atingiu em 2017 o montante de 34.534 milhares de euros, enquanto que no período homólogo se havia fixado em 30.411 milhares de euros.

	2017	2016	Var (%)
Imposto corrente	(54.652)	(40.339)	(35,5%)
Imposto diferido	20.118	9.928	102,6%
	<b>(34.534)</b>	<b>(30.411)</b>	<b>(13,6%)</b>

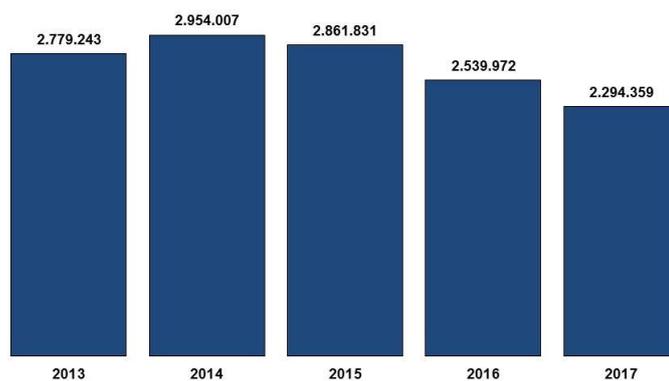
(Valores em milhares de euros)

**Posição Financeira**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

	2017	2016	Var (%)
<b>Ativo</b>			
Ativos não Correntes	975.026	1.418.027	(31,2%)
Ativos Correntes			
Caixa e Equivalentes	154.265	180.908	(14,7%)
Outros Ativos Correntes	710.088	902.260	(21,3%)
Detidos para venda	454.980	38.777	1073,3%
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.294.359</b>	<b>2.539.972</b>	<b>(9,7%)</b>
<b>Capital Próprio atribuível a:</b>			
Detentores de Capital	367.566	395.769	(7,1%)
Interesses não Controlados	41.277	49.041	(15,8%)
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>408.843</b>	<b>444.810</b>	<b>(8,1%)</b>
<b>Passivo</b>			
Empréstimos	1.008.278	1.314.007	(23,3%)
Provisões	35.797	43.500	(17,7%)
Outros Passivos	491.565	713.293	(31,1%)
Detidos para venda	349.876	24.362	1336,2%
<b>Total Passivo</b>	<b>1.885.516</b>	<b>2.095.162</b>	<b>(10,0%)</b>
<b>Total Passivo e Capital Próprio</b>	<b>2.294.359</b>	<b>2.539.972</b>	<b>(9,7%)</b>

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** diminuiu 9,7% em relação a 31 de dezembro de 2016, tendo-se fixado em 2.294.359 milhares de euros.

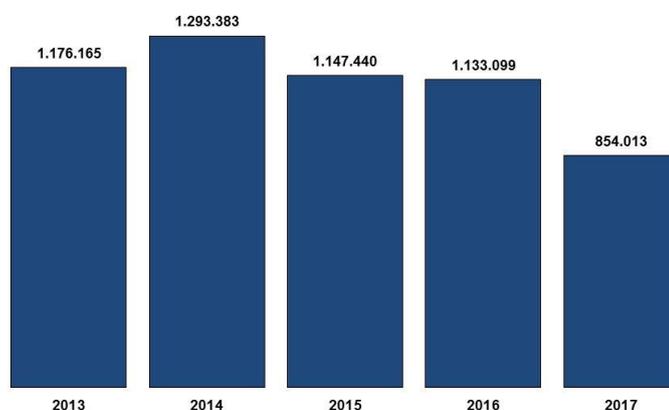


(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido** registou um decréscimo de 279.086 milhares de euros em relação ao final do ano passado, tendo-se fixado, a 31 de dezembro de 2017, em 854.013 milhares de euros.

De referir a este propósito, que, a diminuição do endividamento líquido de 279.086 milhares de euros é decomposta da seguinte forma:

- Redução efetiva de 126.696 milhares de euros;
- Reclassificação para “Detidos para venda” de 152.390 milhares de euros.



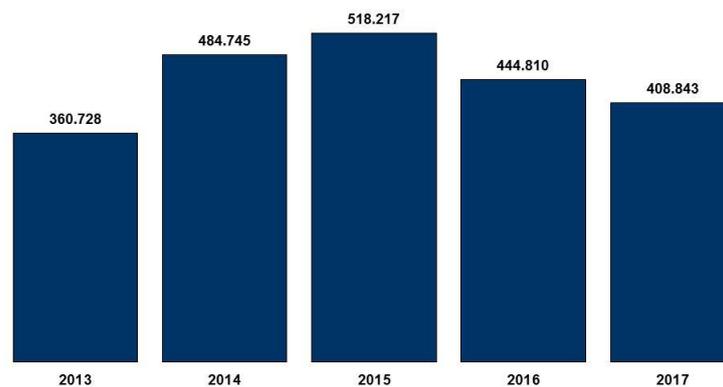
(Valores em milhares de euros)

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** diminuiu 28.203 milhares de euros, passando de 395.769 milhares de euros para 367.566 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 7,1% em relação a 31 de dezembro de 2016.

O **Total do Capital Próprio** registou uma quebra de 8,1%, tendo-se fixado em 408.843 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido negativo de 3.232 milhares de euros;
- Impacto negativo de 35.140 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da desvalorização das divisas em que o Grupo opera face ao Euro;

- Impacto negativo resultante da alienação da participação que o Grupo detinha no “Setor da Energia”, relativamente à qual estavam registados interesses não controlados no montante de 7.207 milhares de euros.



(Valores em milhares de euros)

A Autonomia Financeira passou de 17,5% em 31 de dezembro de 2016 para 17,8% em 31 de dezembro de 2017.



Em conclusão, e sem prejuízo do mais que venha a ser desenvolvido no relatório de gestão a divulgar no final do mês de abril, para 2018, a Teixeira Duarte prevê atingir proveitos operacionais consolidados de cerca de 1.000 milhões de euros.

Lagoas Park, 25 de abril de 2018

O Representante para as Relações com o Mercado,

---

***José Pedro Cobra Ferreira***